

## **Melhorando o resultado na reprodução.**

É muito comum algum amigo ter um excelente pássaro, dotado dos melhores predicados que se poderia desejar, e no momento que decide utiliza-lo como reprodutor, fica decepcionado com a prole gerada. Esta ocorrência pode ser constatada com qualquer espécie de pássaro.

Diante desta constatação, quais medidas devemos tomar, se estamos determinados a melhorar a qualidade dos pássaros que serão reproduzidos ?? Haveria alguma forma de melhorar o resultado ??

Em muitas oportunidades ouvimos falar em melhoramento genético. Existiria alguma forma de adotar esta técnica na criação de pássaros ?? Se existir, será que precisaríamos ter profundos conhecimentos de genética para aplica-los ??

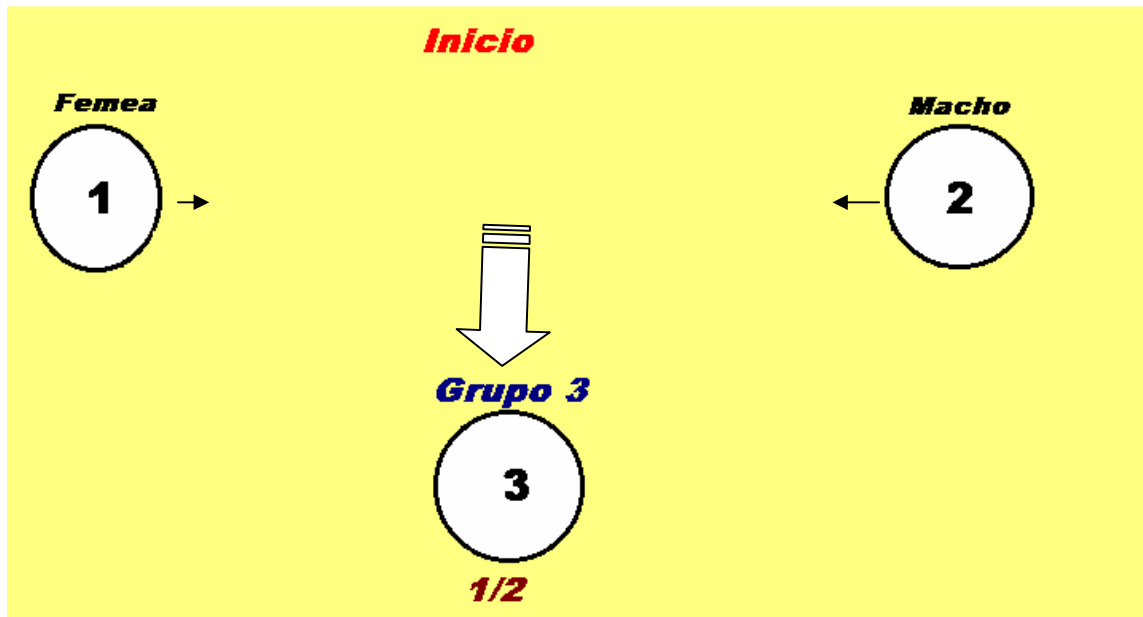
Pensando em apresentar um caminho para aqueles que se preocupam com a qualidade do que está sendo reproduzido é que apresentamos a seguir um texto que nos foi fornecido pelo Mestre Luiz Antonio Taddei.

Esperamos que este programa possa contribuir para orientar os amigos que querem melhorar os resultados dos pássaros que são produzidos em seus Criatórios, e, as dúvidas que possam surgir, poderemos debate-la dentro do Grupo CTdoméstico.



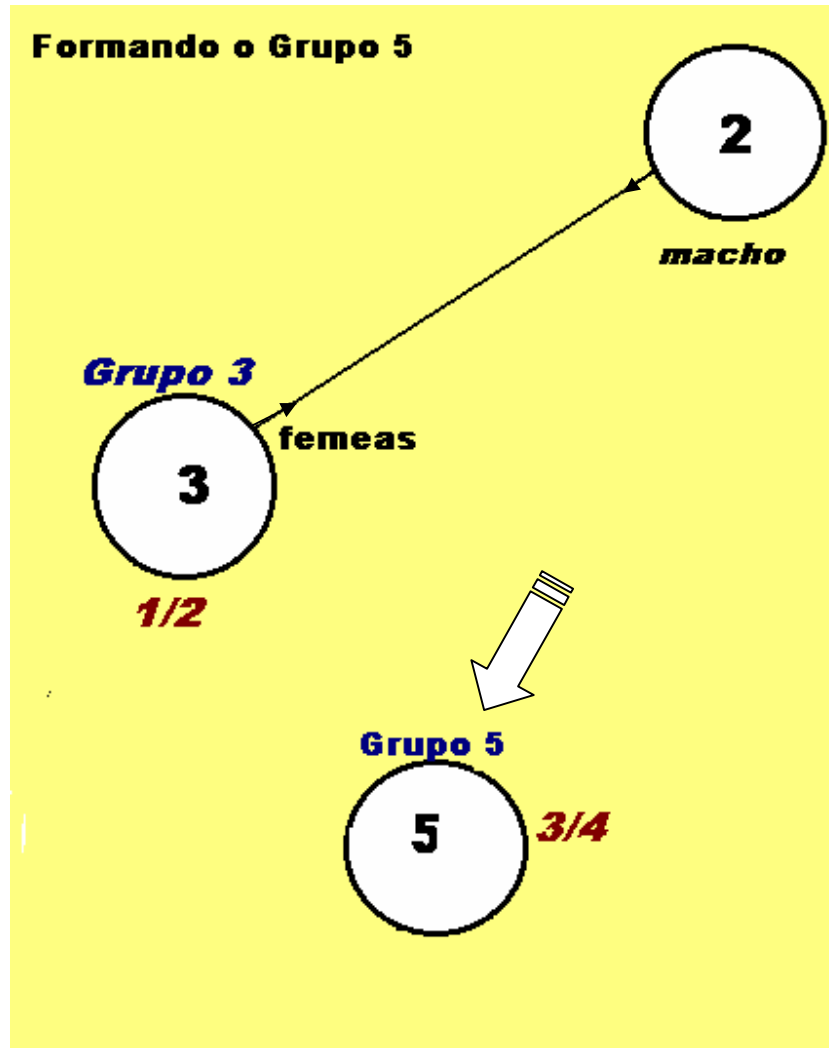
## Como usar a Tábua de Felch

O primeiro passo para a obtenção de uma nova linhagem é o cruzamento da fêmea nº 1 com o macho nº 2, donde se obtém o grupo nº 3, o qual terá a metade do sangue de cada um dos reprodutores iniciais da tabela.

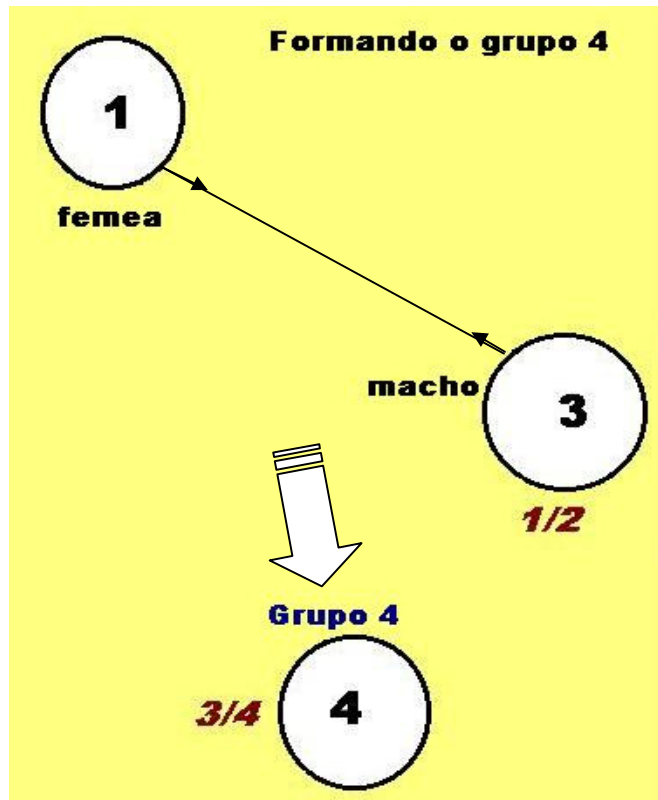


## 2º PASSO (2ª temporada)

Cruzando-se uma fêmea do grupo nº 3 com o macho original nº 2, obtém-se o grupo nº 5, que terá as  $\frac{3}{4}$  partes de sangue do macho original nº 2 e  $\frac{1}{4}$  parte do sangue da fêmea nº 1

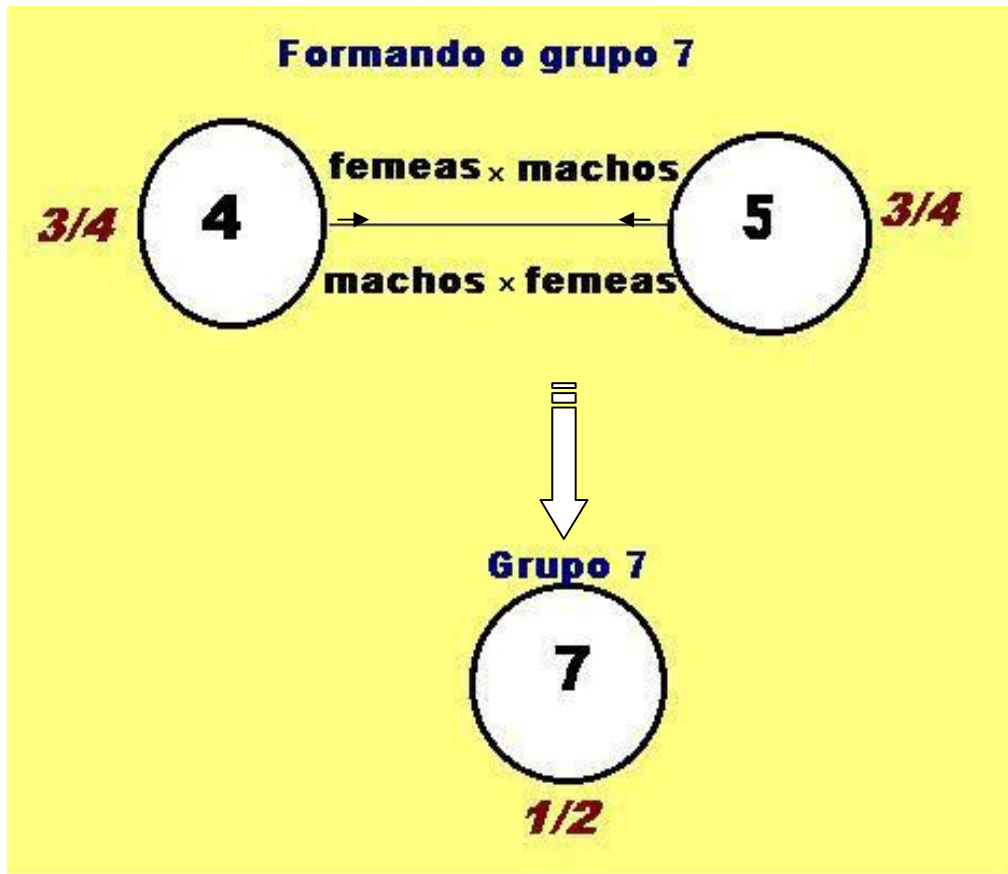


Cruzando-se um macho do grupo n° 3 com a fêmea original n° 1, obteremos o grupo n° 4, que terá as  $\frac{3}{4}$  partes do sangue da fêmea original n° 1 e  $\frac{1}{4}$  parte do sangue do macho original n° 2.

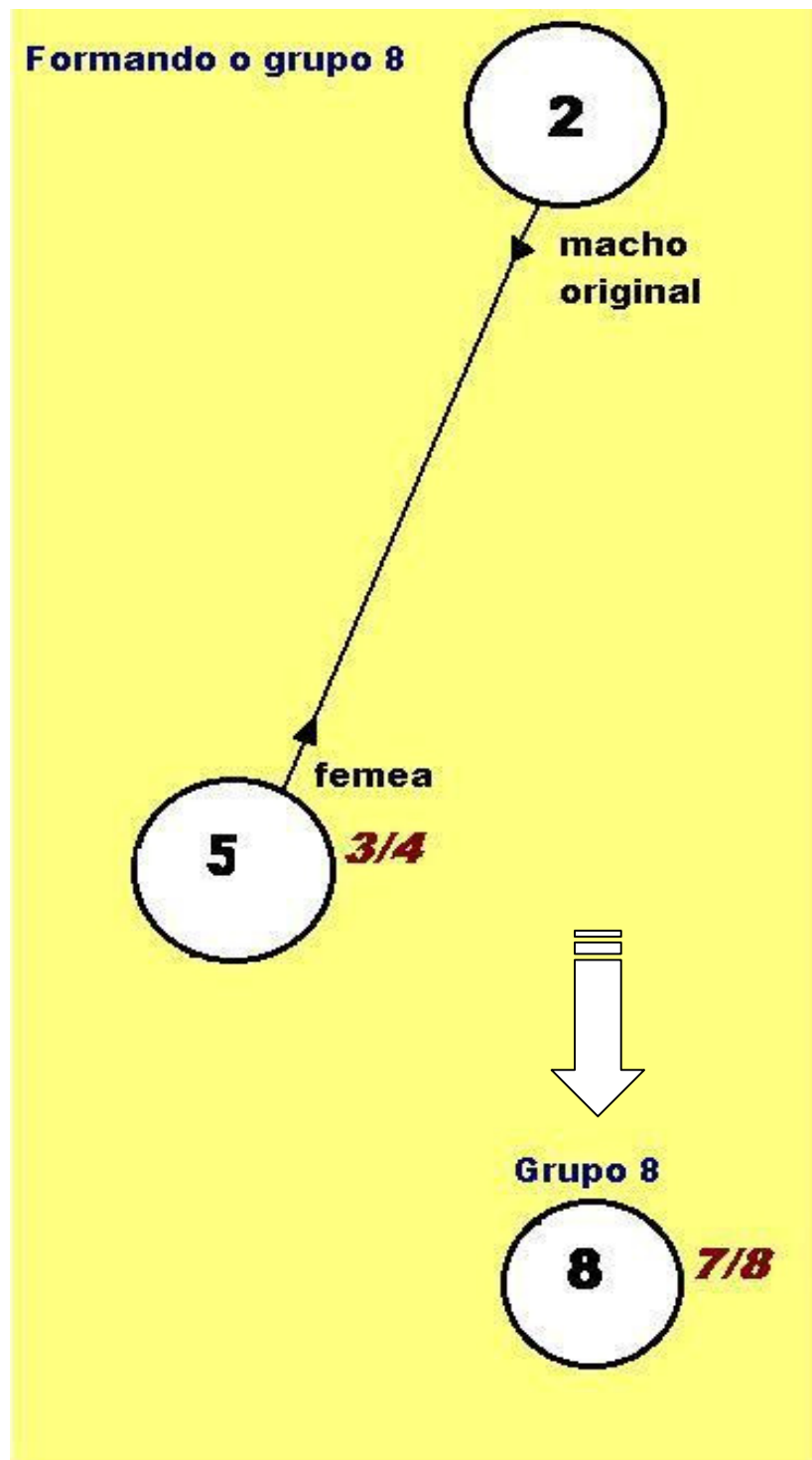


### 3º PASSO (3ª temporada)

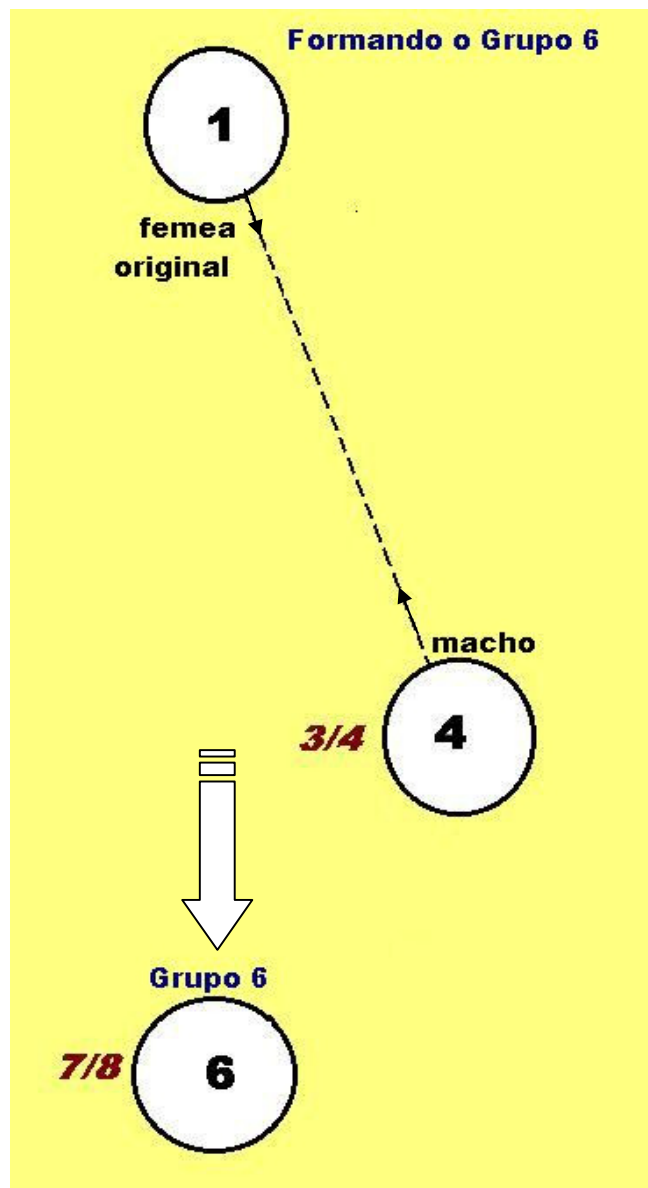
Cruzemos as fêmeas e os machos do grupo n° 4 com os do grupo n° 5, ou vice-versa, e obteremos o grupo n° 7 que terá metade do sangue do macho original n° 2 e uma metade da fêmea original n° 1



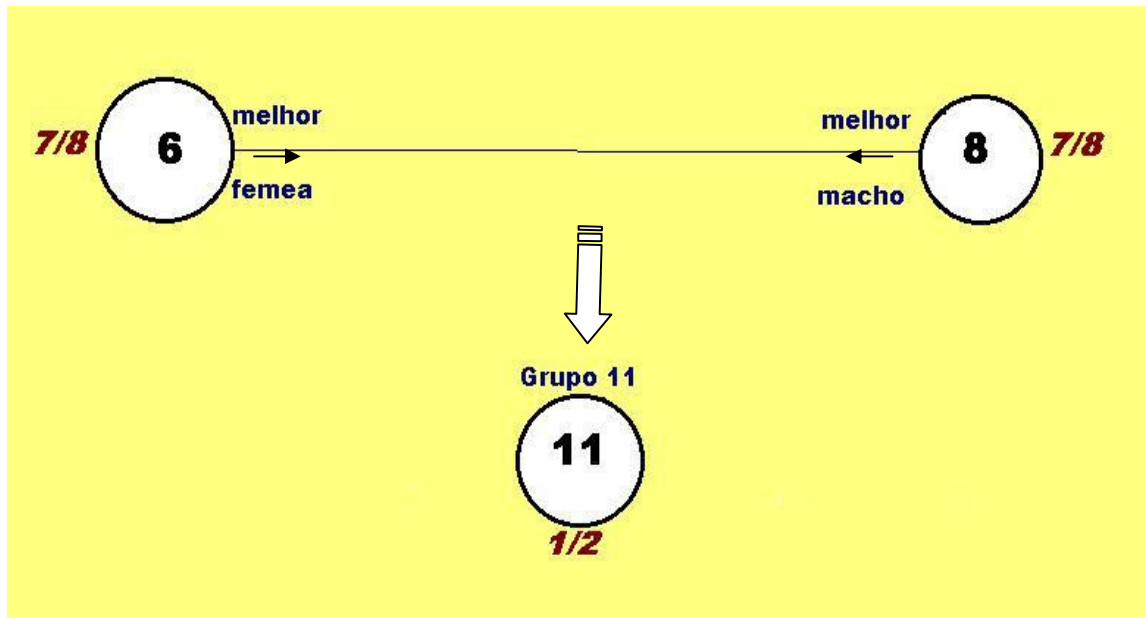
Cruze-se uma fêmea do grupo nº 5 com o macho original nº 2 e obteremos o grupo nº 8, o qual será 7/8 do macho original nº 2



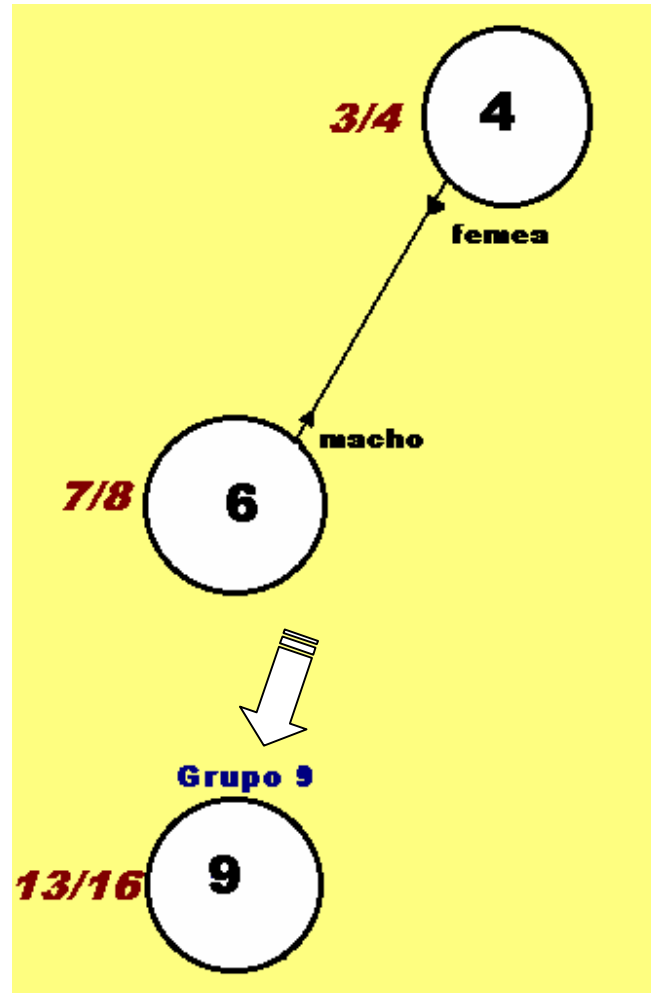
Cruze-se um macho do grupo n° 4 com a fêmea original n° 1 e se obterá o grupo n° 6, o qual terá 7/8 de sangue da fêmea original n° 1.



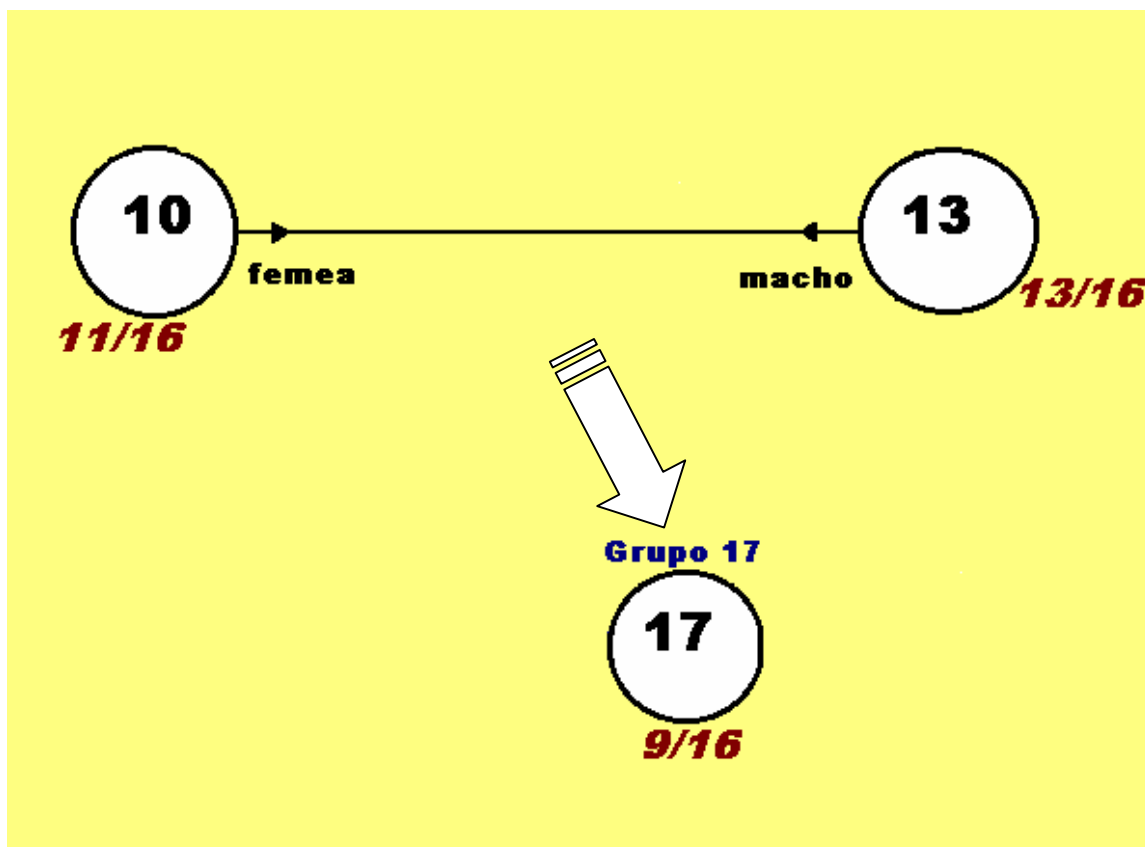
Selecionamos o melhor macho do grupo n° 8 e a melhor fêmea do grupo n° 6 e assim obteremos o grupo n° 11, o qual terá a metade do sangue do macho original n° 2 e a metade do sangue da fêmea original n° 1; este é o sétimo cruzamento e o terceiro passo para se chegar a uma nova linhagem.



Cruze-se um macho do grupo n° 6 com uma fêmea do grupo n° 4 e obteremos o grupo n° 9 o qual terá  $13/16$  partes do sangue da fêmea original n° 1 e  $3/16$  partes do sangue do macho original n° 2



Indo-se mais longe, cruzamos um macho do grupo n° 13 , quem tem as 13/16 partes do sangue do macho original n° 2 com uma fêmea do grupo n° 10 que tem 5/16 partes do sangue do macho original n° 2 e obteremos o grupo n° 17 que tem as 9/16 partes do macho original n° 2.



Concluindo: no grupo n° 16 teremos já o novo “strain” ou linha de sangue completamente pura e no grupo n° 18 a linha de sangue ou “strain” do macho original n° 2, o mesmo sucedendo com relação a linha de sangue da fêmea n° 1.

Criatório OURO FINO

Luiz Antonio Taddei – [lataddei@uol.com.br](mailto:lataddei@uol.com.br)